

Sumário

Apresentação	133
Lingüística de córpus: o lugar da fusão entre semântica e pragmática <i>Milena Uzeda Garrão</i>	135
Tipologias de dicionários: registros de léxico, princípios e tecnologias <i>Maria da Graça Krieger</i>	141
Preparação de material didático para Aprendizagem Baseada em Tarefas com WordSmith Tools e corpora <i>Tony Berber Sardinha</i>	148
O que é e como se constroi um <i>corpus</i> ? Lições aprendidas na compilação de vários <i>corpora</i> para pesquisa lingüística <i>Sandra Maria Aluísio e Gladis Maria de Barcellos Almeida</i>	156
Classes de palavras e etiquetagem na Lingüística Computacional <i>Claudia Oliveira e Maria Claudia de Freitas</i>	179
A semântica adjetival e sua representação em uma ontologia de domínio jurídico <i>Anderson Bertoldi, Rove Luiza de Oliveira Chishman e Isa Mara da Rosa Alves</i>	189
La formation à distance: un dispositif de formation et de communication médiatisées. Une approche des processus de médiatisation et de médiation <i>Daniel Peraya</i>	200
Reflexões sobre produções textuais em ambientes mediados pelas tecnologias da informação e da comunicação <i>Ana Maria Nápoles Villela</i>	205

Apresentação

Na revista Calidoscópio, propomos a concepção de Lingüística Aplicada como área de conhecimento articuladora de múltiplos domínios de saber. Apresentamos a perspectiva de que é possível, a partir de diferentes prismas teóricos produzir novas leituras e diferentes propostas, resultantes de diversas combinações, à semelhança de um calidoscópio. É assim que o presente número dedica-se a discutir a teorização de diferentes práticas situadas no campo da linguagem, das tecnologias e suas implicações educacionais e lingüísticas, apresentadas por pesquisadores do Centro de Educação Tecnológica de Minas Gerais, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal de São Carlos, da Universidade Estadual de São Paulo, do Instituto Militar de Engenharia, de São Paulo, da Pontifícia Católica de São Paulo, da Universidade de Genebra e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Em *Lingüística de corpus: o lugar da fusão entre semântica e pragmática*, Milena Uzeda Garrão põe ênfase na faceta empírica do fenômeno lingüístico. Traz considerações filosóficas sobre a Lingüística de Corpus, apresentando seu desdobramento dentro da Lingüística e no domínio do processamento da linguagem natural. Aponta a viabilidade de uma visão eminentemente pragmática para lidar com o fenômeno lingüístico. A seguir, Maria da Graça Krieger, com o texto *Tipologias de dicionários: registro de léxico, princípios e tecnologias*, apresenta-nos a contextualização do perfil da lexicografia. Mostra as diferenças metodológicas de suas concepções e a influência das tecnologias informáticas. Tony Barber Sardinha, em seu texto *Preparação de material didático para aprendizagem baseada em tarefas com wordmith tools e corpora*, apresenta maneiras de usar o programa de análise de corpus WordSmith tools, na preparação de materiais didáticos de uma proposta de aprendizagem baseada em tarefas para o ensino o inglês como língua estrangeira. Sandra Maria Aloísio e Gládis Maria de Barcellos Almeida, em *O que é e como se constrói um corpus? Lições aprendidas na compilação de vários corpora para pesquisa lingüística*, apresentam a importância da Lingüística de

corpus nos domínios da Lingüística, Lingüística Aplicada e Lingüística Computacional. Nesse campo, as autoras afirmam que o desenvolvimento da Lingüística de Corpus, no cenário internacional, não se reflete, ainda, nas pesquisas brasileiras porque as práticas mundialmente aceitas não estão aqui sedimentadas. Discorrem sobre os corpora e ferramentas disponíveis, apresentando quatro projetos que trabalham com Lingüística de Corpus. Claudia Oliveira e Maria Claudia Freitas trazem-nos o texto *Classes de palavras e etiquetagem na lingüística computacional*. Afiram que a categorizaçãp da palavra, de acordo com traços que a posicionam dentro do sistema lingüístico, como um elemento formal subjacente a qualquer descrição gramatical. Na Lingüística Computacional, a etiquetagem consiste na atribuição de categorias a porções de texto. Refletem também sobre a importância da participação da Lingüística na compilação dos conjuntos de etiquetas no processamento da linguagem natural. Rove Chishman, Anderson Bertoldi e Isa Mara Alves, no texto *A semântica adjetival e sua representação em uma ontologia de domínio jurídico*, tratam do estudo sobre a semântica dos adjetivos do domínio jurídico, a fim de formalizar, em uma ontologia, visando contribuir para o aperfeiçoamento de sistemas de busca e extração de informações jurídicas na web. Os textos para estudo foram retirados do Instituto das Tecnologias de Informação, na Justiça Federal de Portugal.

Atentando para a interface da Lingüística e Informática com a Educação, no espaço epistemológico da Lingüística Aplicada, apresentamos dois artigos: o artigo do professor Daniel Peraya *La formation à distance: un dispositif de formation et de communication médiatisées. Une approche des processus de médiatisation et de médiation*. Nele, desenvolve a idéia de que a formação à distância, por dissociar no tempo e no espaço o processo de ensino e aprendizagem, deve ser concebida como formação midiatisada. Trata-se de um terreno extremamente rico para quem se interessa pelos processos de mediação e midiatisação. Faz uma distinção entre mediação e midiatisação e apresenta-nos o lugar da

mediação no processo de midiatização. Outro artigo é de Ana Maria Nápoles Villela, que traz o artigo *Reflexões sobre produções textuais em ambientes mediados pelas tecnologias da informação e da comunicação*. A partir de atividades propostas para alunos de Engenharia Elétrica, do Centro de Educação Tecnológica de Minas Gerais,

em que devem questionar as posições divergentes por meio de argumentos que sustentem seu ponto de vista, a autora, numa perspectiva discursiva, baseada na teoria da atividade, avalia a interferência da ausência ou não da interlocução e da contextualização em uma situação real de comunicação, mediada por computador.